

O projeto de literacia da informação numa biblioteca da saúde: o caso da Biblioteca da ESTeSL

Information literacy project on a health library: the case of ESTeSL Library

Paula SEGURO-DE-CARVALHO. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa), Lisboa, Portugal. (paula.carvalho@estesl.ipl.pt)

Maria da Luz ANTUNES. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa), Lisboa, Portugal. Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação (ISPA-Instituto Universitário), Lisboa, Portugal. (mluz.antunes@estesl.ipl.pt)

RESUMO

Introdução – Ao aumento exponencial de informação, sobretudo a científica, não corresponde obrigatoriamente a melhoria de qualidade na pesquisa e no uso da mesma¹⁻². O conceito de literacia da informação ganha pertinência e destaque, na medida em que abarca competências que permitem reconhecer quando é necessária a informação e de atuar de forma eficiente e efetiva na sua obtenção e utilização. A biblioteca académica assume, neste contexto, o papel de parceiro privilegiado, preparando o momento em que o estudante se sente capaz de produzir e registar novo conhecimento através da escrita³⁻⁴.

Objectivo – A Biblioteca da ESTeSL reestruturou as sessões desenvolvidas desde o ano lectivo 2002/2003 e deu início a um projecto mais formal denominado «**Saber usar a informação de forma eficiente e eficaz**». Objectivos: a) promover a melhoria da qualidade dos trabalhos académicos e científicos; b) contribuir para a diminuição do risco de plágio; c) aumentar a confiança dos estudantes nas suas capacidades de utilização dos recursos de informação; d) incentivar uma participação mais ativa em sala de aulas; e) colaborar para a integração dos conteúdos pedagógicos e das várias fontes de informação.

Método – Dinamizaram-se várias sessões de formação de curta duração, versando diferentes temas associados à literacia de informação, designadamente: 1) Pesquisa de informação com sessões dedicadas à MEDLINE, RCAAAP, SciELO, B-ON e Scopus; 2) Fator de impacto das revistas científicas: Journal Citation Reports e SciMAGO; 3) Como fazer um resumo científico?; 4) Como estruturar o trabalho científico?; 5) Como fazer uma apresentação oral?; 6) Como evitar o plágio?; 7) Referenciação bibliográfica usando a norma de Vancouver; 8) Utilização de gestores de referências bibliográficas: ZOTERO (primeira abordagem para os estudantes de 1º ano de licenciatura) e a gestão de referências e rede académica de informação com o MENDELEY (direcionado para estudantes finalistas, mestrandos, docentes e investigadores). O projeto foi apresentado à comunidade académica no *site* da ESTeSL; cada sessão foi divulgada individualmente no *site* e por *email*. Em 2015, a divulgação investiu na nova página da Biblioteca (<https://estesl.biblio.ipl.pt/>), que alojava informações e recursos abordados nas formações. As inscrições eram feitas por *email*, sem custos associados ou limite mínimo ou máximo de sessões para participar.

Resultados – Em 2014 registaram-se 87 inscrições. Constatou-se a presença de, pelo menos, um participante em cada sessão de formação. Em 2015, o total de inscrições foi de 190. Foram reagendadas novas sessões a pedido dos estudantes cujos horários não eram compatíveis com os inicialmente agendados. Foram, então, organizados dois dias de formação seguida (cerca de 4h em cada dia) com conteúdos selecionados pelos estudantes. Registou-se, nestas sessões, a presença contante de cerca de 30 estudantes em sala. No total, as sessões da literacia da informação contaram com estudantes de licenciatura de todos os anos, estudantes de mestrado, docentes e investigadores (internos e externos à ESTeSL).

Conclusões – Constata-se a necessidade de introdução de novos conteúdos no projeto de literacia da informação. O tempo, os conteúdos e o interesse demonstrado por aqueles que dele usufruíram evidenciam que este é um projeto que está a ganhar o seu espaço na comunidade da ESTeSL e que a literacia da informação contribui de forma efetiva para a construção e para a produção de conhecimento no meio académico.

Palavras-chave: Literacia da informação; Ensino superior; Tecnologias da saúde.

ABSTRACT

Introduction – There is no direct correlation between the exponential increase on the available information and the improving of the quality while searching for it¹⁻².

The concept of literacy information gains relevance and becomes prominent, since it includes skills which allow the recognizing of the information and the taking of actions on an effective and efficient manner on its obtaining and use. The Academic Library assumes the role of the privileged partner, by assisting the student producing and registering new knowledge through writing³⁻⁴.

Objective – ESTeSL Library restructured the training sessions developed since 2002 and started a more in-depth project named “**Saber usar a informação de forma eficiente e eficaz**” (Efficient and effective use of information). Objectives: a) To promote the improving of the academic and scientific papers quality; b) To contribute for the plagiarism decrease; c) To boost the confidence of students and their abilities for using information resources available; d) To encourage a more active participation of students in classroom; e) To cooperate for the integration of the pedagogical contents and of the various information sources.

Methods – Several short-lasting training sessions were held, dealing with information literacy, namely: 1) training sessions information research on several medical databases such as MEDLINE, RCAAP, SciELO, B-ON e Scopus; 2) Impact on scientific journals: Journal Citation Reports e SciMAGO; 3) How to perform a scientific summary; 4) How to structure a scientific paper; 5) How to conduct an oral presentation; 6) How to avoid plagiarism; 7) Bibliographic references using Vancouver standards; 8) Use of bibliographic reference managers: ZOTERO (freshman students first approach), reference manager and academic social network - MENDELEY (specifically addressed to final years students, master degree students, teachers and researchers). The project was presented to the academic community on ESTeSL *website*; each session was individually disclosed on the *website* and via *email*. In 2015, disclosing was made via a new library website (<https://estesl.biblio.ipl.pt/>), which lodged information and resources studied at the live training sessions. Enrolments were made via email, with no associated costs and with no minimum or maximum limit of training sessions to attend.

Results – There were 87 enrolments during 2014. All scheduled training sessions were held, with at least one participant. In 2015, enrolments increased to 190 participants. At the request of students whom their schedules were not compatible with scheduled training sessions, new timetables were scheduled in order to allow their participation. In this respect, training sessions were rearranged by two days training sessions with 4 hours lasting each, with contents selected by the students. Each session was attended by 30 students. Finally, these information literacy training sessions were attended by all graduation years' students, as well as by the master and PhD students, teachers and researchers, both from ESTeSL as from other higher education teaching schools.

Conclusions – It was identified the need for introducing new contents within the information literacy program. Several indicators, such as the time spent in training, contents and the interest revealed by the attendees have shown that the information literacy project is increasingly gaining more importance within the ESTeSL community, effectively contributing to better scientific production by the academic community.

Keywords: Information literacy; Higher education; Health technologies

Referências bibliográficas

1. Douglas VA, Rabinowitz CE. Examining the relationship between faculty-librarian collaboration and first-year students' information literacy abilities. *Coll Res Libr.* 2016;77(2):144-63.
2. Squibb SD, Mikkelsen S. Assessing the value of course-embedded information literacy on student learning and achievement. *Coll Res Libr.* 2016;77(2):164-83.
3. Wright AJ. So what's the big deal with information literacy in the United States? In: Chen C, Larsen R, editors. *Library and information sciences: trends and research.* New York: Springer Open; 2014. p. 9-28. ISBN 9783642548123
4. ACRL Research Planning and Review Committee. Top trends in academic libraries: a review of the trends and issues affecting academic libraries in higher education. *Coll Res Libr News.* 2014;75(6):294-302.

Notas biográficas

Paula SEGURO-DE-CARVALHO. Bibliotecária na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL, Instituto Politécnico de Lisboa). Iniciou a sua carreira profissional nas bibliotecas na Biblioteca da Ajuda, colaborou com a Consinfor-Gabinete de Estudos e Projectos, Lda, desempenhando tarefas para as bibliotecas do Supremo Tribunal Administrativo e da Procuradoria-Geral da República. Participou no projeto de organização e implementação da Biblioteca do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Desempenhou funções na Biblioteca Municipal de Montijo e, desde 2010, na ESTeSL. É membro da Direção da APDIS, colabora nos grupos de trabalho do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa e do Sistema Integrado de Bibliotecas Koha. É Mendeley *Advisor* e membro da BAD, APDIS e EAHIL.

Maria da Luz ANTUNES. Licenciatura em História (1986), pós-graduação em Ciências Documentais (1996) e mestrado em Ciências Documentais (2006), com um trabalho sobre o papel de mediador do bibliotecário de referência nas bibliotecas universitárias da área da saúde. O percurso pelas bibliotecas iniciou-se na Biblioteca do Gabinete em Portugal da Comissão Europeia, tendo transitado para o Centro de Documentação Europeia da Universidade de Lisboa. Desempenhou funções de coordenação no Centro de Documentação do Instituto de Clínica Geral da Zona Sul, mais tarde reestruturado em Instituto da Qualidade em Saúde, na Universidade Atlântica e, desde 2000, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa [ESTeSL-Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)]. Gestora do Repositório Científico do IPL (desde 2011) e da B-ON no IPL (desde 2007). Revisora técnica da *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar* (desde 2014) e da *Saúde & Tecnologia* (desde 2008). Integra, desde 2015, o Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação (ISPA-Instituto Universitário). Membro da EAHIL, APDIS e BAD. As suas maiores áreas de investimento têm sido a metodologia e as competências de investigação, a bibliometria e a literacia em saúde, especialmente junto dos idosos e dos portadores de doenças crónicas. Apresentou e publicou alguns trabalhos e tem assegurado seminários de investigação aplicada na ESTeSL e na Coordenação do Internato Complementar em Medicina Geral e Familiar.